

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO ALTO
URUGUAI – CENTRO UNIVERSITÁRIO IDEAU - UNIDEAU

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BIOMEDICINA - BACHARELADO



Getúlio Vargas/RS/Brasil

2024

Políticas institucionais no âmbito do Curso

As políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CENTRO UNIVERSITÁRIO IDEAU - UNIDEAU, estão previstas no âmbito do CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

A implantação e a consolidação do CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA, ocorreu mediante a utilização das políticas institucionais aprovadas no âmbito do PDI. O PDI reflete o processo de discussão envolvendo a comunidade através de propostas e ações analisadas pela Mantenedora e discutidas pelo Conselho Superior, Reitoria e Pró-Reitoria Pedagógica, a fim de chegar a uma melhor estruturação de suas propostas, sendo que estabelece as políticas e as diretrizes institucionais, ações estratégicas a serem implantadas, num determinado horizonte temporal, para o cumprimento dessas políticas institucionais.

A qualidade do ensino foi aprimorada pela competência em extensão e iniciação científica. As atividades de extensão se articulam com as experiências de ensino e extensão, partindo de pressupostos tais como a interação com a sociedade, a coleta de dados nesse diálogo, a realização de projetos baseados nessa interação e a avaliação conjunta de resultados para ações efetivamente transformadoras. Por outro lado, a participação discente nos projetos e nas atividades de extensão e de iniciação científica contribuirá para a formação integral do estudante.

As políticas de ensino do CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA estão orientadas pela Missão Institucional, bem como pelo preconizado por suas respectivas legislações institucionais específicas.

Dentre as políticas que envolvem ensino, também estão incluídas ações institucionalizadas e que serão tratadas, transversalmente, em itens da proposta pedagógica, tais como: Acessibilidade, Inclusão e Responsabilidade Social; Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena; Educação em Direitos Humanos; Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável etc.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO IDEAU – UNIDEAU, atua permanentemente no processo de aperfeiçoamento continuado dos docentes, estimulando o aprimoramento da ação curricular e com vista à acessibilidade e qualificação do curso, com base na: utilização de novas metodologias e estratégias de aprendizagem (Aprendizagem Baseada em Projetos; Aprendizagem Baseada em

Guias de Estudo; Sala de aula invertida; Aprendizado Baseado em Gamificação, etc.), continuamente acompanhadas; emprego da inovação e utilização de novos recursos das TICs na aprendizagem; aplicação de um processo de ensino-aprendizagem que possibilite ao discente: aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser; sistemática avaliação e contínua atualização e aprimoramento curricular pelo NDE; desenvolvimento de atividades de monitoria, nivelamento e estágio. O estudante conta com o suporte do Serviço de Apoio ao Estudante – SAE, sendo constantemente estimulado a participar de programas de investigação científica e extensão, ações junto à comunidade, participação, também, em seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e congressos, Centros Acadêmicos etc.

Nos termos das políticas institucionais, o CENTRO UNIVERSITÁRIO IDEAU - UNIDEAU incentiva a participação da comunidade acadêmica (discente e docente) nas atividades de ensino, investigação científica e extensão, sempre que possível com o envolvimento da comunidade externa; priorizando o enfrentamento dos problemas locais e regionais, em consonância com o perfil delineado para o egresso.

A UNIDEAU utiliza práticas inovadoras na revisão de suas políticas acadêmicas, estendidas ao perfil profissional do egresso apresentado no PPC. Possui em foco a questão da autoavaliação das atividades de ensino, iniciação científica e extensão como forma de incentivar a comunidade acadêmica a pensar na sua situação frente aos novos desafios educacionais da área. O processo de avaliação como um todo, objetiva garantir a excelência de seus procedimentos e de seus resultados.

Políticas de Ensino

O CENTRO UNIVERSITÁRIO IDEAU - UNIDEAU ao definir os termos da sua política para o ensino toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais.

A base da formação encontra-se na *práxis* educativa em que são expressos os componentes que visam fomentar investigações, reflexões e proposições de aprofundamento teórico e atividades práticas consideradas importantes para a formação dos cursos de Graduação. Cada componente tem como responsabilidade a discussão, o aprofundamento sob a sua ótica, percebendo cada disciplina fazendo parte de um todo que é o curso.

Os componentes curriculares conduzem a uma possibilidade de integrar saberes e práticas em uma unidade dialética de organização da formação do acadêmico nesta IES. Para tanto, as

diretrizes metodológicas partem do princípio de que todo o processo de ensino- aprendizagem é indissociável das etapas de ensino, aprendizagem e avaliação, que não há momentos estanques ou fragmentados. Aprende-se o tempo todo, em todas as etapas do processo.

Acredita-se na educação pautada em princípios, filosóficos teóricos e metodológicos que combinam o trazido por Rosseau, Merleau Ponty, Philippe Perrenaud, Piaget, no que tange a construção do conhecimento; Ausubel tratando da aprendizagem significativa; Vigotsky que referencia a importância do papel da linguagem e do social; Jhon Dewey, Paulo Freire e Anísio Teixeira que afirmam sobre a autonomia e a aprendizagem com aplicabilidade na vida; Kilpatrick contribuindo com a metodologia de projetos e a aproximação da prática significativa; Carl Rogers, pai do humanismo onde o professor é o mediador da aprendizagem; e Lea Anastasiou quando fala de ensinar, aprender e apreender – metodologias ativas.

O acadêmico é autor e produtor da sua aprendizagem. Freire (1997) destaca que essa capacidade de aprender deve estar a serviço da transformação da realidade, para nela intervir, recriando-a de maneira que não basta só constatá-la. Senão, corre-se o risco de ser objeto da História e não *fazedor de histórias*. Essa é a concepção de utopia na perspectiva Freireana. Para alcançá-la, propõe-se uma educação libertadora, problematizadora baseada no diálogo e uma nova relação entre educador e educando, uma vez que ambos se tornam sujeitos do processo educativo.

A prática pedagógica deve se caracterizar pelo processo de ensino- aprendizagem onde o educador não forma a personalidade do educando, contribui, exercendo uma tarefa dinâmica de provocar, estimular e orientar o desenvolvimento de suas potencialidades.

A IES define os princípios norteadores de sua prática e filosofia de trabalho, como Instituição de Ensino Superior, sendo eles:

Diálogo: A transformação se faz na comunhão dialógica entre os seres humanos, mediados pelo mundo. Portanto, duas dimensões se fazem necessárias: ação e reflexão. A reflexão sem a ação transforma-se em verbalismo; a ação sem a reflexão converte-se em ativismo. Nesse sentido, reside à práxis pedagógica.

Flexibilidade: Quer no ensino, quer na investigação, as instituições de ensino superior têm que estar abertas à mudança e disponíveis para flexibilizar as suas ofertas, buscando respostas aos desafios.

Autonomia: é condição básica para a consolidação da sua competência para aprender a aprender. Refere-se à possibilidade de o sujeito gerenciar o seu processo de aprendizado, responsabilizando-se pela organização de seu estudo. O princípio de Autonomia pode se evidenciar à medida que cabe ao aluno a responsabilidade de articular os conceitos teóricos com a prática vivenciada.

Atualização: É um princípio que se realiza através de um adequado planejamento da oferta de componentes curriculares de modo a garantir ajustes programáticos periódicos que contemplem os avanços científicos, tecnológicos, as inovações artísticas e quaisquer novidades no campo do conhecimento.

Construção do Conhecimento: se dá a partir da relação entre os sujeitos envolvidos na formação, bem como em sua interação com os objetos do meio no qual estão inseridos. Neste sentido, a construção é social, uma vez que prioriza as interações desencadeadas entre os sujeitos envolvidos no processo.

Interdisciplinaridade: Dá unidade ao conhecimento e serve como um elemento epistemológico indispensável para evitar a elaboração de um currículo fragmentado. Quando se pensa em interdisciplinaridade o essencial é que o processo de construção do conhecimento seja amplo, promova a integração disciplinar e seu diálogo, possibilite análises da realidade sob diversos olhares constituindo-se questionamento permanente das verdades estabelecidas. A característica de inter-relacionalidade, possibilita a compreensão do conhecimento enquanto “rede”, na qual sua construção se dá em relação e em interação. É um processo onde se vislumbram aproximações, distanciamentos, provisoriedades, diferenças, similaridades, e alguns nós, isto é, pontos de contato, ligações, reveladores de (outros) sistemas de significações. Estimula o aluno a tecer o novo conhecimento em uma dinâmica de interligação de conceitos, temas e/ou saberes, dando vida ao conhecimento. Uma formação baseada na interdisciplinaridade é facilitadora do desenvolvimento das competências necessárias para a atuação interprofissional.

Contextualização: complementa e dinamiza a interdisciplinaridade, dando significado ao desenvolvimento dos conteúdos e criando as condições para que os alunos experienciem eventos da vida real a partir de múltiplas perspectivas.

Ética: Envolve responsabilidade, moral, respeito, compromisso, valores e lealdade. O processo de ensino e aprendizagem da IES, repassados aos acadêmicos, visa abordar as questões éticas dispostas na legislação profissional de cada curso inerentes e necessárias para o desenvolvimento social e econômico da região e do país.

Cientificidade: O fazer educacional deve revestir-se de cientificidade, pela investigação do novo, do imprevisto, pressupondo a ação coletiva, dialógica e emancipatória entre sujeitos da prática, como pesquisadores e sujeitos dessa mesma prática, cujo grande desafio se configura na ajuda ao desenvolvimento dos alunos, da capacidade de trabalho autônomo e colaborativo, bem como do espírito crítico.

Compromisso social: formar profissionais éticos e conscientes de sua cidadania, com altas

qualificações científicas, tecnológicas, com sensibilidade social, capazes de se manter atualizados, como agentes promotores do bem-estar; contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural por meio de pesquisas e de atividades que promovam a descoberta, a invenção e a inovação, capazes de desenvolver o entendimento do ser humano, priorizando os problemas regionais.

Formação humana e desenvolvimento da sociedade: para formação humana destaca-se uma série de projetos sociais e culturais realizados em ação conjunta com os acadêmicos, funcionários, gestores de empresas e demais pessoas da comunidade. Para o desenvolvimento da sociedade, além do objetivo de formar profissionais qualificados para atuar no mercado de trabalho, existem os convênios com as mais diversas empresas e entidades do município e região para o desenvolvimento de estágios remunerados e não remunerados, o TCC, as consultorias e outras atividades que buscam aproximar as empresas da IES e a mesma para com a sociedade.

Essa concepção exige de todos os colaboradores da IES a necessidade de um olhar mais abrangente, uma visão de totalidade; esforço de distinguir para unir, e, no que diz respeito ao ensino, à articulação estreita dos saberes e capacidades; à necessidade do trabalho interdisciplinar; à relação teoria e prática e a uma avaliação permanente. Estão inseridos nesse olhar os valores estéticos, políticos e éticos. A organização didática, as formas de convivência escolar, a organização do currículo e das situações de aprendizagem e os procedimentos de avaliação devem estar coerentes com esses valores que agregam a sensibilidade, a igualdade e a identidade.

A sensibilidade no processo de ensino vem estimular a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade e a afetividade; a política de igualdade tem como ponto de partida nesse processo o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres de cidadania, expressando-se também na busca de equidade; a ética da identidade se expressa por um permanente reconhecimento da identidade e do outro, e vem promover o desenvolvimento da consciência, pois tem como objetivo a qualificação humana do ponto de vista do bem e do mal, atributos que promovem a formação de pessoas autônomas.

Dessa forma, a UNIDEAU assume a prática para a “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, a qual se organiza em torno de 04 (quatro) aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- “Aprender a conhecer” significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana a não-

aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;

- “Aprender a fazer” é um aprendizado da criatividade. “Fazer” também significa criar algo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;
- “Aprender a viver juntos” significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. “Viver junto” não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;
- “Aprender a ser” implica em aprender que a palavra “existir” significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

A política de ensino da UNIDEAU, focada nessas premissas norteadoras, tem como objetivos:

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a investigação científica individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade desses cursos oferecidos pela UNIDEAU.

Além disso, constituem políticas norteadoras para o desenvolvimento do ensino de graduação da UNIDEAU:

- Compromisso com a missão institucional da UNIDEAU e sua consequente articulação com a investigação científica e a extensão;
- Contextualização local e regional, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país;
- Articulação com os segmentos do setor produtivo da sociedade;

- Incorporação das novas tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem;
- Definição do perfil do egresso, competências e habilidades, bem como do diferencial dos cursos ofertados pela UNIDEAU;
- Organização do curso observando a matriz curricular, carga horária e o tempo de integralização mínimos, presentes na legislação específica;
- Atualização permanente do projeto pedagógico do curso em consonância às diretrizes curriculares nacionais, bem como seu acompanhamento com vistas à qualidade do curso e ao atendimento à legislação de ensino;
- Acompanhamento dos egressos, como forma de avaliar a qualidade dos cursos oferecidos pela UNIDEAU.

Políticas de Pesquisa (Iniciação Científica)

Entende-se por pesquisa acadêmica toda investigação que utiliza o método científico como meio de descoberta e diálogo com a realidade. Portanto, pesquisar é realizar uma investigação sistemática de um determinado domínio da realidade, tendo como base à fundamentação teórica e o levantamento rigoroso de dados empíricos, de modo a permitir uma teorização que resulte, através da comprovação, na ampliação dos conhecimentos sobre a realidade investigada.

Aptidões científicas são necessárias, visto que cada vez mais é importante como atuação, produzir conhecimentos sobre os fenômenos e situações que constituem o cotidiano dos profissionais de nível superior, como também é importante aprender a derivar das pesquisas e descobertas científicas, novos procedimentos de trabalho. A formação científica do profissional, como decorrência, é vista como uma das preocupações deste Curso.

As novas demandas da sociedade exigem uma formação que articule, com a máxima organicidade, competência científica e técnica com inserção política e postura ética. Só se ganha competência científica, se cada curso de graduação conseguir familiarizar os alunos com os fundamentos (epistemes) que sustentam a área científica que informa cada área do conhecimento. É na base desses fundamentos que se pode construir o processo de ensino-aprendizagem e pesquisa, condição para o exercício profissional criativo, aquele que não se exaure nos rápidos processos de obsolescência que afetam, hoje, todo o exercício profissional.

Tendo a pesquisa como estratégia de ensino, o direcionamento para a pesquisa tem como objetivo maior, iniciar o estudante que tenha vocação para a carreira de pesquisador científico.

Não exclui, entretanto, a necessidade da participação do acadêmico no programa de extensão, que tem como fundamento a sua vivência com atividades práticas. Sendo, aliás, nesse contexto que deve florescer a vocação para a pesquisa, mediante a constatação da necessidade do conhecimento ainda não existente.

A demanda do mercado não mais exige o profissional meramente prático, é necessário um conhecimento mais formal, unindo o saber técnico com a elaboração do conhecimento científico. Assim a formação do egresso atenderá as exigências dessa realidade, com maior valorização e reconhecimento profissional.

São objetivos da política de investigação científica da UNIDEAU:

- Reafirmar a investigação científica como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade onde a IES está inserida;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, interpretação, inovação e transferência de conhecimentos;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções acadêmicas de professores e alunos;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

Desse modo, levando-se em consideração o exposto, no CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA, a operacionalização da iniciação à pesquisa poderá adotar diferentes formas, como:

- Desenvolvimento do Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático – PATP em cada semestre, oportunizando que todos os estudantes conheçam, se envolvam e pratiquem os processos da pesquisa científica – Iniciação científica, além de desenvolver competências gerais como liderança, trabalho em equipe, comunicação, gestão de conflitos, etc.;
- Incentivo à publicação de periódicos científicos;
- Apoiar a realização de eventos científicos e a participação dos docentes e acadêmicos nos mesmos, para divulgação da pesquisa;
- Realização e participação da Mostra de Iniciação Científica (evento anual, específico de investigação científica, no qual professores e alunos apresentaram as atividades desenvolvidas

junto aos projetos aprovados e financiados. Desse evento, são produzidos anais com os resumos dos trabalhos);

- Buscar, através da pesquisa, identificar e propor soluções nas áreas do Curso;
- Além disso, a Instituição também dispõe de espaços acadêmicos nos jornais de circulação da cidade, onde os alunos podem fazer suas publicações.
- Como forma de incentivar os professores e alunos à pesquisa, a IES contribui com auxílio financeiro para pagamento das inscrições nos eventos científicos, contanto que o professor produza e aprove artigos a partir do PATP;

Essas posturas e atitudes adotadas pelo CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA, valorizam a formação do profissional proporcionando o desenvolvimento de um profissional competitivo e que atende às necessidades do mercado de trabalho.

Por não estar credenciada como “Universidade”, a pesquisa nesta Instituição se restringe à Iniciação Científica.

No tocante à inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural, o CENTRO UNIVERSITÁRIO IDEAU - UNIDEAU oferece o mesmo apoio dispensado para as atividades de investigação científica. Dessa forma, projetos de inovação tecnológica ou de desenvolvimento artístico e cultural, aprovados, recebem apoio financeiro mediante programa de bolsas e divulgação dos resultados.

As políticas e ações acadêmico-administrativas de investigação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural possibilitam práticas inovadoras na medida em que estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a UNIDEAU está inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida.

Políticas de Extensão

As atividades de extensão formam, junto com as atividades de pesquisa e ensino, a base imprescindível ao Curso. Extensão, em seu sentido mais amplo, pode ser definida como um processo educativo, cultural e científico, que disponibiliza os resultados das atividades acadêmicas visando à cooperação e integração entre a Instituição e a sociedade.

A participação dos acadêmicos no programa de extensão tem como objetivo principal a vivência, durante o Curso todo, da realidade que envolve o desempenho das atividades desenvolvidas pelo Curso.

O papel da extensão, atividade que coloca os acadêmicos em contato direto com os problemas sociais e as exigências para sua superação, é o de constituir-se em um bom instrumento para exercitar e desenvolver algumas aptidões profissionais, como aquelas que representam um efetivo compromisso com a solução dos problemas sociais. Esse compromisso é uma das responsabilidades da academia e uma esperança ou expectativa da sociedade em relação a ela.

A extensão no Curso ao processo educativo, cultural e técnico-científico que garante a articulação indissociável com o ensino e a pesquisa, bem como a sua socialização junto à comunidade regional, conduzindo, dessa forma, a um maior diálogo entre a Instituição e a comunidade.

São objetivos da política de extensão da UNIDEAU:

- Promover atividades acadêmicas com visão humanística que considerem os aspectos sociais, filosóficos, políticos, econômicos e culturais.
- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, interpretação, inovação e transferência de conhecimentos;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções acadêmicas de professores e alunos;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, investigação científica e extensão.

As atividades de extensão são realizadas, principalmente, sob a forma de promoção de atividades artísticas, culturais e científicas e/ou participação em iniciativa de atividades dessa natureza.

As atividades de extensão são inseridas nas seguintes modalidades:

- I - Programas;
- II - Projetos;
- III - Cursos e oficinas;
- IV - Eventos;
- V - Prestação de serviços.

Essas modalidades incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

- Programas / projetos - são definidos como o conjunto articulado de atividades de extensão (cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços), com caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio ou longo prazo, visando à interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade.
- Cursos e oficinas - são definidos como a ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático para atender as necessidades da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos, com carga horária mínima e critérios de avaliação definidos.
- Eventos - são definidos como a ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou direcionada, com envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto artístico, cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela UNIDEAU.
- Prestação de serviços - são definidos como a ação que implica na prestação de serviços à comunidade em nome da UNIDEAU, a partir de sua capacitação técnico-científica, envolvendo a realização de assessorias e consultorias, emissão de laudos técnicos, análises setoriais, palestras e outras, vinculadas às áreas de atuação da UNIDEAU, que dão respostas às necessidades específicas da sociedade e do mundo do trabalho.

A extensão é desenvolvida nas áreas dos cursos superiores ofertados e em temáticas transversais e de formação cidadã (Direitos Humanos, Inclusão, Relações Étnico-Raciais e Indígenas e Meio Ambiente e Sustentabilidade).

Nas atividades de extensão a Instituição cumprirá as exigências da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Assim sendo, as atividades de extensão compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais devem fazer parte da matriz curricular dos cursos ofertados.

Nesse sentido, o CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA tem desenvolvido atividades extensionistas curricularizadas por meio de um processo contínuo e integrado no

componente curricular denominado PATP – Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático, estruturado a partir da Aprendizagem Baseada em Projetos.

A Extensão ainda acontece por meio de atividades como:

- Oferecimento de minicursos a profissionais das diversas áreas que dialogam com a área do curso, privilegiando o acesso da comunidade à IES;
- Realização de mesas redondas com representantes da comunidade acadêmica e regional;
- Promoção de Fóruns acadêmicos, para o exercício do convívio com a comunidade acadêmica e regional, bem como divulgação dos resultados de pesquisas;
- Desenvolver atividades de extensão através de programas permanentes e eventuais que envolvam, necessariamente, professores e alunos, colocando-os dessa forma em contato com a realidade do mercado de trabalho.
- Oferecimento de cursos de curta duração.

É importante destacar que o grau de participação dos estudantes nessas atividades será compatibilizado com o seu grau de avanço no Curso.

A experiência vivenciada do estudante, através das atividades de extensão, juntamente com professores, possibilita o desenvolvimento da sua criatividade para a solução de problemas reais, usando o conhecimento teórico adquirido no meio acadêmico e segue nível de complexidade de acordo com o grau de avanço

Ademais, a extensão está sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa / investigação científica, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

Objetivos do Curso

Por meio de sua proposta pedagógica, o Curso enseja o cumprimento dos objetivos traçados ao egresso a partir da aderência entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e nos referenciais mínimos de qualidade para os cursos de graduação, o contexto educacional e características locais e regionais. Nesta perspectiva, e desde sua concepção, a Instituição elenca aspectos que direcionam a formação do egresso, a partir de sua concepção pedagógica, delimitando objetivos geral e específicos para o Curso.

Objetivos Gerais

O CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA busca formar um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncológica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Objetivos Específicos

- Desenvolver práticas inovadoras no ensino da Biomedicina;
- motivar o afloramento de novas ideias e de espírito crítico de forma que o estudante possa tomar consciência do processo no qual ele está inserido, possibilitando manifestar sua capacidade de liderança e de tomada de decisões;
- desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa como estratégia de ensino e Extensão, gerando condições que permitam ao recém-graduado ingressar com mais maturidade no ambiente profissional;
- desenvolver a capacidade de trabalho do futuro profissional, tanto do ponto de vista prático quanto teórico, melhorando sua comunicação oral e escrita;
- favorecer o desenvolvimento de habilidades particulares, de acordo com as aptidões, o interesse e o ritmo próprio do estudante;
- responder às expectativas de mercado de maneira eficiente;
- motivar o desenvolvimento da criatividade e do caráter exploratório do acadêmico;
- intensificar a formação humanística do futuro profissional;
- incentivar o pleno conhecimento dos anseios e necessidades locais, mostrando as deficiências e estimulando a proposição de soluções concretas para os problemas sociais, tornando o futuro profissional um agente transformador.

Perfil Profissional do Egresso

O CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA objetiva formar um egresso/profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos

os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncótica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Habilidades e Competências Gerais e Específicas

Habilidades e Competências Gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas; (*)CNE. Resolução CNE/CES 2/2003. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de fevereiro de 2003. Seção 1, p. 16. 2

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões,

comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Habilidades e Competências Específicas:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VII - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

VIII - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

IX - realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises

clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

X - realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

XI - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

XII - realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

XIII - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

XIV - exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;

XV - gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

XVI - atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

XVII - assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;

XVIII - avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;

XIX - formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

XX - ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;

XXI - exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

A seguir é apresentada a MATRIZ CURRICULAR do CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA, ilustrando o que foi relatado:

BACHARELADO BIOMEDICINA			
PRIMEIRO SEMESTRE			
	Componentes Curriculares	Créd. Totais	C.H Total*
	Processos Biológicos	6	120
	Introdução à Saúde e Epidemiologia	4	80
	Comunicação e Linguagem	2	40
	Metodologia e Iniciação à Pesquisa Científica	2	40
	Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático I	4	80
	Atividades Complementares*	1	20
	Carga Horária	19	380
SEGUNDO SEMESTRE			
	Processos Bioquímicos	6	120
	Estágio Supervisionado I	2	40
	Mecanismos de Agressão e Defesa	8	160
	Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático II	4	80
	Atividades Complementares*	0	0
	Carga Horária	20	400
TERCEIRO SEMESTRE			
	Fundamentos Farmacoterapêuticos I	10	200
	Estágio Supervisionado II	4	80
	Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático III	4	80
	Atividades Complementares*	1	20
	Carga Horária	19	380
QUARTO SEMESTRE			
	Análises Clínicas e Toxicológicas I	8	160
	Fundamentos Farmacoterapêuticos II	8	160
	Estágio Supervisionado III	2	40
	Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático IV	4	80
	Atividades Complementares*	0	0
	Carga Horária	22	440
QUINTO SEMESTRE			
	Análises Clínicas e Toxicológicas II	12	240
	Estágio Supervisionado IV	4	80
	Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático V	4	80
	Atividades Complementares*	0	0

Carga Horária		20	400
SEXTO SEMESTRE			
	Análises Bromatológicas	10	200
	Estética Aplicada	4	80
	Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático VI	4	80
Atividades Complementares*		0	0
Carga Horária		18	360
SÉTIMO SEMESTRE			
	Estágio Supervisionado V	8	160
	Estágio Supervisionado VI	4	80
	Optativa	2	40
Atividades Complementares*		1	20
Carga Horária		15	300
OITAVO SEMESTRE			
	Estágio Supervisionado VII	10	200
	Trabalho de Conclusão de Curso	8	160
Atividades Complementares*		1	20
Carga Horária		19	380
OPTATIVAS			
Componentes Curriculares Optativos		Créd. Totais	C.H Total
Biofármacos e Processos Biotecnológicos		2	40
Biossegurança		2	40
Biotecnologia da Reprodução		2	40
Células Tronco e Terapia Celular		2	40
Direitos Humanos e Cidadania		2	40
Educação Ambiental para Sustentabilidade		2	40
Especificidades Profissionais		2	40
Estética Aplicada II		2	40
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais		2	40
Oncologia		2	40
Políticas de Saúde		2	40
Processos Industriais e Equipamentos		2	40
Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência		2	40
Tópicos Especiais em Análises Clínicas		2	40
Tópicos Especiais em Análises Toxicológicas		2	40
Vacinação e Imunobiológicos		2	40
TOTAIS DA CARGA HORÁRIA			

Componentes Curriculares	Créd. Totais	C.H Total
Componentes Curriculares Optativas	2	40
Atividades Complementares	4	80
Estágio Supervisionado	34	880
Trabalho de Conclusão de Curso	8	160
Componentes Curriculares Regulares	104	2040
TOTAL DA CARGA HORÁRIA	152	3040
Extensão Curricular	38	760
*A divisão entre carga horária teórica e prática pode variar entre os componentes curriculares em cada semestre do Curso, contudo orienta-se a ter no mínimo 20% de teoria em Guias de Estudo em cada componente, desde que não seja essencialmente prático.		

Educação Ambiental, relações étnico-raciais e direitos humanos

Em conformidade com a legislação vigente, a Instituição e o Curso introduzem no cotidiano da formação de seus acadêmicos da graduação ações diversificadas, de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática. Dentre as várias ações implementadas através de atividades curriculares ou não, perpassando pelos diferentes cursos, destacam-se: Prova Interdisciplinar; Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático; estudo de conteúdos abordados nas disciplinas de forma transversal, contínua e permanente; realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, entre outras.

Dessa forma, a Instituição busca formar cidadãos éticos, com responsabilidade social, voltados à dignidade humana, à inclusão social e étnica e à responsabilidade socioambiental.

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

No Curso o atendimento ao disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 ocorre por meio da abordagem transversal do tema das relações Étnico-Raciais junto aos conteúdos de diversas disciplinas que compõem sua matriz curricular e em projetos de ensino, pesquisa como estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático. Além da disciplina optativa Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência, que trabalha a

consciência crítica em relação às questões Étnico-Raciais no Brasil, a abordagem transversal, contínua e permanente do tema das relações Étnico-Raciais ocorre nas unidades curriculares.

Políticas de Educação Ambiental

No curso a educação ambiental perpassa toda matriz curricular como um tema transversal. Os conteúdos são ministrados de forma a integrar a administração aos problemas ambientais. Com isso, o curso procura contribuir e preservar o meio ambiente, em conformidade com a legislação brasileira (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

Este conhecimento é formalmente sistematizado a partir das disciplinas que compõem sua matriz curricular e em projetos de ensino, pesquisa como estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático. A abordagem transversal, contínua e permanente do tema de Políticas de Educação Ambiental ocorre em disciplinas. Além da disciplina optativa Educação Ambiental para Sustentabilidade, que trata a educação ambiental como eixo para a sustentabilidade do desenvolvimento, no Curso entende-se que a Educação Ambiental é fundamental na formação do profissional, sendo abordada de forma interdisciplinar nas demais disciplinas.

Direitos Humanos e Cidadania

Em conformidade com a Resolução CNE/CP Nº 1/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o Curso trabalha nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares a Educação em Direitos Humanos, bem como o tratamento de seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade brasileira, buscando relações sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além dos projetos de ensino, pesquisa como estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático e da disciplina optativa Direitos Humanos e Cidadania, que trata do direito da maioria e minorias, direitos coletivos e direitos individuais, discriminação racial, direitos sexuais e reprodutivos, discriminação com base no gênero e a proteção dos direitos humanos, algumas disciplinas abordam de forma transversal, contínua e permanente conteúdos específicos enfocando

esses assuntos.

Componentes Curriculares Optativos

Os componentes curriculares optativos, devem ser integralizadas durante o Curso. Têm por objetivo permitir ao estudante a liberdade para escolha de assuntos de seu interesse. São consideradas como opcionais para o Curso o elenco das disciplinas oferecidas a cada semestre compatíveis com a disponibilidade de horário do estudante, e que forem de interesse para a sua formação.

Os estudantes que cursarem disciplinas extracurriculares poderão solicitar a inclusão da carga horária da disciplina cursada como optativa, desde que haja concordância do Coordenador do Curso.

Componentes Curriculares, Ementas e Bibliografias

PRIMEIRO SEMESTRE

Processos Biológicos

Tecidos e biofísica: Aspectos celulares, histológicos e microscópicos. **Características anatômicas e fisiológicas dos sistemas:** sistema nervoso central, autônomo e entérico, sistema musculoesquelético, sistema cardiorrespiratório, sistema endócrino e reprodutor, sistema digestório e genitourinário. **Reconhecimento de parâmetros fisiológicos:** identificação de situações de alerta, busca e organização de evidências científicas referentes aos parâmetros do funcionamento fisiológico.

Bibliografia

Básica

KANDEL, Eric R; *et al.* **Princípios de neuriciências.** 6. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. **Biofísica conceitual.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GRIFFITHS, Anthony J. F; *et al.* **Introdução à genética.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

JORDE, Lynn B. **Genética médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de Genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

NARDY, Mariane B. Compri; STELLA, Mércia Breda; OLIVEIRA, Carolina de. **Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MANSOUR, Eva R. M; TREVISAN, Glauce L; DAGNINO, Ana P. A. **Genética**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca.

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Introdução à Saúde e Epidemiologia

História da Biomedicina e farmácia: inserção histórica e surgimento da profissão biomédica e farmacêutica, áreas de atuação e intersecção das profissões. **Fundamentos da saúde pública e vigilância em saúde:** promoção, prevenção e proteção da saúde, avaliação dos determinantes sociais, culturais e econômicos da saúde e planejamento da execução de políticas públicas de saúde. **Epidemiologia aplicada:** métodos e técnicas de investigação epidemiológica, análise de dados e estudos de prevalência e incidência de doenças. Bioestatística e aplicação de técnicas estatísticas na análise de dados de saúde, interpretação de resultados e tomada de decisões em saúde pública.

Bibliografia

Básica

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. São Paulo: MedBook, 2017. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Mauricio Lima. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. São Paulo: GEN, 2011. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Peixoto de. **Política Nacional de Saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São paulo: GEN, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

MARTINS, Amanda Á. B; *et al.* **Epidemiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

AGOSTINHO, Luciana de Andrade; MOURA Christiane Mariotini; CZARNABAY, Débora. **Introdução à profissão:** biomedicina. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BRAGHIROLI, Daikelly; STEFFENS, Daniela; ROCKENBACH, Liliana. **Introdução à profissão:** farmácia. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SOLHA, Raphaela K. De Toledo. **Sistema Único de Saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: GEN, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Comunicação e Linguagem

Comunicação: seus diversos meios e formas. Análise e tipos do discurso. Vocábulo técnicos. Variações de linguagem. Tipos de texto. Semiologia textual. Leitura e produção de texto. Formação do leitor virtual. Oralidade. Linguagem científica: Textos técnicos/científicos. Análise das especificidades dos textos orais e dos textos escritos. Refinamento do processo da argumentação. Variabilidade linguística. Elementos da textualidade: Coesão e coerência textuais e conectivos. Gramática: Ortografia, acentuação, verbos e pontuação. Concepções de leitura e suas estratégias.

Bibliografia

Básica

BRASILEIRO, Ada M. **Leitura e produção textual.** Porto Alegre: Penso, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

AIUB, Tânia. **Português:** práticas de leituras e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística:** uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

AZEVEDO, Roberta. **Português básico.** Porto Alegre: Penso, 2015. Biblioteca Virtual Minha Biblioteca

CASTRO, Nádia Studzinski Estima de. **Leitura e escrita acadêmicas.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

JUBRAN, Clélia Spinardi; (org.). **A construção do texto falado.** São Paulo: Contexto, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GAGLIANO, Ernani Terra. **Língua portuguesa:** desenvolvendo competências de leitura e escrita. São Paulo: SaraivaJur, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

TERCIOTTI, Sandra Helena. **Português na prática**: para cursos de graduação e concursos públicos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Metodologia e Iniciação à Pesquisa Científica

O método científico, a ciência e o espírito científico. A investigação científica como prática social. A pesquisa científica: finalidades, tipos, etapas, métodos e técnicas. A comunicação científica. Rigor e ética em pesquisa (plágio). Base de dados científicos. Estrutura e Componentes do Projeto de Pesquisa: a pergunta condutora, a delimitação do problema, a hipótese, os objetivos, o embasamento teórico, metodológico: instrumentos de coleta e análise de dados, e empírico. Estrutura do Artigo Científico, Trabalho de Conclusão de Curso e Relatórios Técnicos-Científicos. Referências e Citações. Normas da ABNT e normas do IDEAU.

Bibliografia

Básica

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BARRO, Dânia; SCOLARI, Adriel Paulo; BAU, S. R. C. **Manual de normas técnicas e científicas para trabalhos acadêmicos**. 4. ed. Getúlio Vargas: UNIDEAU, 2023. (UNIMESTRE)

VARGAS, Caroline. **Metodologia da pesquisa jurídica**: teoria e prática. São Paulo: Expressa, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de pesquisa científica em ciências**: análises quantitativas e qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. 6. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2025. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático I

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

HECHT, Yaacov. **Educação democrática: o começo de uma história**. Belo horizonte: Autentica, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BARRO, Dânia. SCOLARI, Adriel Paulo. BAÚ, S. R. C. **Manual de normas técnicas e científicas para trabalhos acadêmicos**. 4. ed. Getúlio Vargas: Ideau, 2023. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

SEGUNDO SEMESTRE

Processos Bioquímicos

Estrutura química das biomoléculas: aminoácidos, proteínas, enzimas, lipídios e carboidratos.

Vias metabólicas do organismo: glicogenólise, glicólise, neoglicogênese, lipólise, lipogênese, proteólise e síntese proteica. **Rotas bioquímicas:** ciclo de krebs, fosforilação oxidativa e integração metabólica, sistema de tamponantes biológicos e cadeia de transporte de elétrons.

Bibliografias

Básica

NELSON, David. L.; COX, Michael. M; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BERG, Jeremy M; *et al.* **Bioquímica**. 9. ed. São Paulo: GEN, 2021. Biblioteca virtual Minha

Biblioteca

BELLÉ, Luziane Potrich; SANDRI, Silvana. **Bioquímica aplicada**: reconhecimento e caracterização de biomoléculas. São Paulo: GEN, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

BAYNES, John W; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica médica**. 5. ed. São Paulo: GEN, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. São Paulo: GEN, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

RODWELL, Victor W. **Bioquímica Ilustrada**. 31. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Biblioteca virtual Minha biblioteca

KOWALTOWSKI, Alicia. **O que é metabolismo?**: Como nossos corpos transformam o que comemos no que somos. São Paulo: Bookman, 2025. Biblioteca virtual Minha biblioteca

OLIVEIRA, Marcos Roberto de. **Seu metabolismo é incrível**: e é fácil compreender como funciona. São Paulo: Almeida, 2023. Biblioteca virtual Minha biblioteca

Estágio Supervisionado I

Princípios básicos aplicados à saúde pública, promoção, proteção e recuperação da saúde. Abordagem de determinantes sociais da saúde, saúde global, políticas e gestão em saúde pública, além de ética e legislação. Histórico da saúde pública no Brasil e noções da educação em saúde e dos pilares do Sistema Único de Saúde. Papel da profissão no atendimento básico na saúde pública.

Bibliografia

Básica

NARVAI, Paulo Capel. **SUS: uma reforma revolucionária**. São Paulo: Autêntica, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

PINNO, Camila; *et al.* **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

CHAMPY, Jim; GREENSPUN, Harry. **Reengenharia na saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2012. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

FERROA, Fabiana da penha Colimoide; *et al.* **Fundamentos do cuidado em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Planejamento e informação**: métodos e modelos organizacionais para saúde pública. São Paulo: Gen, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FORTES, Paulo A. de carvalho; RIBEIRO, Helena. **Saúde global**. Barueri, SP: Manole, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SANTOS, Álvaro da Silva. **Saúde coletiva**. São Paulo: Gen, 2012. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MOREIRA, Taís C; *et al.* **Saúde coletiva**. Porto Alegre; SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Mecanismos de Agressão e Defesa

Processo saúde-doença das infecções bacterianas: biossegurança, técnicas e análises laboratoriais, estruturas celulares, patologia e defesas imunológicas. **Processo saúde-doença das infecções fúngicas e parasitárias:** biossegurança, técnicas e análises laboratoriais, estruturas celulares, patologia e defesas imunológicas. **Processo saúde-doença das infecções virais, neoplasias e doenças autoimunes:** biossegurança, técnicas e análises laboratoriais, estruturas celulares, patologia e defesas imunológicas.

Bibliografia

Básica

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções:** risco sanitário hospitalar. São Paulo: GEN, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MORAES, Sandra do Lago; FERREIRA, Antonio Walter. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. São Paulo: GEN, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

DELVES, Peter J; *et al.* **Roitt fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thyanne O. de Freitas. **Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia**. São Paulo: Érica, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

HOFLING, José F; GONÇALVES, Reginaldo B. **Microscopia de luz em microbiologia:** morfologia bacteriana e fúngica. Barueri, SP: Manole, 2008. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SNYDER, Michael; RAO, L. V. **Wallach:** interpretação de exames laboratoriais. São Paulo: GEN, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

LANDOWNE, David. **Fisiologia celular**. São Paulo: GEN, 2006. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático II

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

HECHT, Yaacov. **Educação democrática: o começo de uma história**. Belo horizonte: Autentica, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BARRO, Dânia. SCOLARI, Adriel Paulo. BAÚ, S. R. C. **Manual de normas técnicas e científicas para trabalhos acadêmicos**. 4. ed. Getúlio Vargas: Ideau, 2023. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

TERCEIRO SEMESTRE

Fundamentos Farmacoterapêuticos I

Descoberta e origem dos fármacos: Técnicas de extração, identificação de metabólitos secundários e caracterização de compostos ativos. Técnicas de síntese laboratorial. **Introdução à farmacologia:** Farmacocinética, Farmacodinâmica e interações medicamentosas. **Farmacoterapêutica do sistema nervoso:** psicofármacos, fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo.

Bibliografia

Básica

ALLEN JÚNIOR, Loyd V; *et al.* **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca.

RITTER, James M; *et al.* **Rang & Dale farmacologia**. São Paulo: GEN, 2025. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de farmacologia**. Barueri, SP: Manole, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

FORD, Susan M. **Farmacologia clínica**. 11. ed. São Paulo: GEN, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

VERLENGIA, Rozângela. **Análise de RNA, proteínas e metabólitos: metodologia e procedimentos técnicos**. São Paulo: GEN, 2012. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

STORPIRTIS, Silvia; *et al.* **Farmacocinética básica e aplicada**. São Paulo: GEN, 2011. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

CORDIOLI, Aristides; GALLOIS, Carolina B; PASSOS Ives C. **Psicofármacos: consulta rápida**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BRUM, Lucimar F. S; ROCKENBACH, Liliana; BELLICANTA, Patricia L. **Farmacologia básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Estágio Supervisionado II

Ética na assistência ao paciente, promoção do uso racional de medicamentos e da melhoria da qualidade de vida da população. Habilidades clínicas, gerenciais e de comunicação na prática profissional. Noções de análises clínicas, laudagem de exame e gestão de serviços em saúde.

Bibliografia

Básica

ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica**. Barueri, SP: Manole, 2025. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MASTROIANNI, Patrícia; VARALLO, Fabiana R. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. Porto Alegre: SAGAH, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

RAO, L. V; SNYDER, Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 11. ed. São Paulo: Gen, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

CHAMPY, Jim; GREENSPUN, Harry. **Reengenharia na saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2012.

Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FISCHBACH, Frances Talaska. **Exames laboratoriais e diagnósticos**. 9. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tania M. Grillo; AMARAL, Débora, B. do. **Segurança**

do paciente. São Paulo: MedBook, 2017. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

JULIÃO, Gécica G; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. **Gestão de serviços em saúde**.

Porto Alegre: SAGAH, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

WAHBA, Liliana Liviano. **Médico e paciente**. São Paulo: Blücher, 2021. Biblioteca virtual Minha

Biblioteca

Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático III

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

HECHT, Yaacov. **Educação democrática: o começo de uma história**. Belo horizonte: Autentica, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BARRO, Dânia. SCOLARI, Adriel Paulo. BAÚ, S. R. C. **Manual de normas técnicas e científicas para trabalhos acadêmicos**. 4. ed. Getúlio Vargas: Ideau, 2023. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

QUARTO SEMESTRE

Análises Clínicas e Toxicológicas I

Princípios gerais da genética e divisão celular: Princípios da hereditariedade, variação genética, genética clássica e molecular e diagnóstico de doenças hereditárias. **Biologia molecular:** expressão gênica, técnicas de PCR, sequenciamento e clonagem gênica, mecanismos moleculares, eletroforese e extração de ácidos nucleicos. **Análises toxicológicas:** efeitos tóxicos, toxicologia clínica, ambiental e ocupacional, diagnóstico laboratorial e biomarcadores.

Bibliografia

Básica

PIMENTA, Célia A. Marques; LIMA Jacqueline Miranda de. **Genética aplicada à biotecnologia**. São Paulo: GEN, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

DAMIANI, Roberto M; *et al.* **Toxicologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

MOREAU, Regina L. de Moraes. **Ciências farmacêuticas: toxicologia analítica**. 2. ed. São Paulo: GEN, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MANSOUR, Eva R. M; TREVISAN, Glauce L; DAGNINO, Ana P. A. **Genética**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

NAOUM, Paulo Cesar. **Eletroforeses**. São Paulo: GEN, 2011. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

OLSON, Kente R. **Manual de toxicologia clínica**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GRIFFITHS, Anthony J. F; *et al.* **Introdução à genética**. 12. ed. São paulo: GEN, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Fundamentos Farmacoterapêuticos II

Características estruturais e terapêuticas dos anti-infecciosos: antimicrobianos, antifúngicos, antivirais e antiparasitários. **Bases químicas e farmacoterapêuticas dos sistemas efetores:** Sistema Cardiovascular, Sistema Renal, Sistema Sensorial, Sistema Respiratório, Sistema Endócrino, Sistema Gastrointestinal e Sistema Imunológico.

Bibliografia

Básica

SEGURADO, Aluísio A. Cotrim; LEVIN, Ann Sara Shafferman; KALLAS, Esper Georges. **Manual de antimicrobianos**. Barueri, SP: Manole, 2025. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

LEVINSON, Warren; *et al.* **Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto. **Fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: GEN, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

LYONS, Virginia T; NETTER, Frank H. **Netter anatomia sistêmica essencial**. São Paulo: GEN, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

CABRAL, Gustavo. **Sistema imunológico e vacinas**. São Paulo: Almeida, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

WIDMAIER, Eric P; RAFF, Hershel; STRANG, Kevon T. **Vander fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. São Paulo: GEN, 2024. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MARTINS, Mílton de Arruda; *et al.* **Clínica médica: alergia e imunologia clínica , doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Estágio Supervisionado III

Básica

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Pólitica Nacional de Saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: GEN, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica**. Barueri, SP: Manole, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MENDES, Telma de A. Busch; *et al.* **Geriatrics e gerontologia**. Barueri, SP: Manole, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. (Redação dada pela Lei nº 14.423, de 2022). Brasília, DF: 2003. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MOREIRA, Taís C; *et al.* **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SOLHA, Raphaela K. de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2. ed. São Paulo: GEN, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BURMESTER, Haino; AIDAR, Marcelo Marinho. **Planejamento estratégico e competitividade na saúde**. São Paulo: GEN, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático IV

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

HECHT, Yaacov. **Educação democrática: o começo de uma história**. Belo horizonte: Autentica, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BARRO, Dânia. SCOLARI, Adriel Paulo. BAÚ, S. R. C. **Manual de normas técnicas e científicas para trabalhos acadêmicos**. 4. ed. Getúlio Vargas: Ideau, 2023. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

QUINTO SEMESTRE

Análises Clínicas e Toxicológicas II

Microbiologia e Parasitologia clínica: coleta, preservação e preparo de amostras, meios de cultura e semeadura, antibiograma, procedimentos e técnicas de identificação, enteroparasitoses.

Imunologia clínica: Procedimento geral de análises imunológicas, doenças bacterianas, virais, parasitárias e autoimune. **Bioquímica e hematologia clínica:** Urinálise, função hepática, marcadores metabólicos, hematopoiese, análise de esfregaço sanguíneo, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, pesquisa, desenvolvimento e controle de reagentes químicos, bioquímicos e produtos para diagnóstico.

Bibliografia

Básica

BATISTA, Rodrigo Siqueira. **Parasitologia:** fundamentos e prática clínica. São Paulo: GEN, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MURRAY, Patrick R; ROSENTHAL, Ken S; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica.** 9. ed. São Paulo: GEN, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MALE, David; *et al.* **Imunologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

LEVINSON, Warren; *et al.* **Microbiologia médica e imunologia:** um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

RODRIGUES, Adriana Dalpicolli; *et al.* **Hematologia básica.** 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

PINTO, Wagner de Jesus. **Bioquímica clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FREITAS, Elisângela Oliveira de; GONÇALVES, Thayanne O. de Freitas. **Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia.** São Paulo: Érica, 2015.

BERG, Jeremy M; *et al.* **Bioquímica.** 9. ed. São Paulo: GEN, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Estágio Supervisionado IV

Básica

JULIÃO, Gésica G; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. **Gestão de serviços de saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SOUZA, Eduardo N. C; *et al.* **Gestão da qualidade em serviços de saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

KUAZAQUI, Edmir; TANAKA, Luiz C. Takesshi. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde.** São Paulo: Grupo A, 2007. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

ZUCCHI, Paola; FERRAZ, Marcos Bosi. **Guia de economia e gestão em saúde**. Barueri, SP: Manole, 2010. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 5. ed. São Paulo: GEN, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

VIRIATO, Aírton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar: curso de especialização**. Barueri, SP: Manole, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

LOPES, Christiano B. de Castro; *et al.* **Gestão da cadeia de suprimentos em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BURMESTER, Haino; AIDAR, Marcelo Marinho. **Planejamento estratégico e competitividade na saúde**. São Paulo: GEN, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático V

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

HECHT, Yaacov. **Educação democrática: o começo de uma história**. Belo horizonte: Autentica, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BARRO, Dânia. SCOLARI, Adriel Paulo. BAÚ, S. R. C. **Manual de normas técnicas e científicas para trabalhos acadêmicos**. 4. ed. Getúlio Vargas: Ideau, 2023. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

SEXTO SEMESTRE

Análises Bromatológicas

Propriedades químicas dos macronutrientes e micronutrientes. Alterações químicas e bioquímicas no processamento e armazenamento de alimentos. Reações enzimáticas e não-enzimáticas importantes na síntese, qualidade e estabilidade de componentes de alimentos de origem animal e vegetal. Análise da composição dos alimentos. Rotulagem de Alimentos. Controle de qualidade de alimentos de origem animal e vegetal. Tecnologia de frutas, hortaliças, cereais, raízes e tubérculos, açúcar e óleos vegetais.

Bibliografia

Básica

DÁTILLO, Murilo. **Bases metabólicas da nutrição à estética**: macronutrientes. São Paulo: GEN, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

CUKIER, Celso; CUKIER, Vanessa. **Macro e micro nutrientes em nutrição clínica**. Barueri, SP: Manole, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

NICHELE, Priscila G; MELLO, Fernanda R. **Bromatologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

GERMANO, Pedro M. Leal; GERMANO, Maria I. Simões; (org). **Sistema de gestão**: qualidade e segurança dos alimentos. Barueri, SP: Manole, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MORAES, Iracema de Oliveira. **Biotechnologia industrial**: biotecnologia na produção de alimentos. V. 4. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MACEDO, Paula D. Gonçalves; MATOS, Simone Pires de. **Bioquímica dos alimentos**: composição, reações e práticas de conservação. São Paulo: GEN, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SILVA, Priscila. **Bioquímica dos alimentos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MARTIN, José Guilherme Prado; LINDNER, Juliano de Dea. **Microbiologia de alimentos fermentados**. São Paulo: Blucher, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Estética Aplicada

Básica

LOPES, Fernanda M; *et al.* **Introdução e fundamentos da estética e cosmética**. Porto Alegre:

SAGAH, 2017. Biblioteca virtual Minha biblioteca

MANSOUR, Noura R; *et al.* **Terapias manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BARROS, Alba L. B. L. **Anamnese e exame físico**. São Paulo: Grupo A, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

TRUPPEL, A.; MARAFON, H.C.; VALENTE, C. **Argiloterapia**: uma revisão de literatura sobre os constituintes e utilizações dos diferentes tipos de argila. *Faz Ciência*, vol. 22, n. 36, jul/dez de 2020 – p. 143-163.

CAMPOS, A.G.C.; MUNDIM, F.G.L.; SALOMÉ, G.M. **Acne**: Manifestações Clínicas e Abordagens Terapêuticas. Pouso Alegre: Univás, 2019.

COSTA, A.; ALCHORNE, M.M. DE A.; GOLDSCHMIDT, M.C.B. **Fatores etiopatogênicos da acne vulgar**. *An Bras Dermatol.* 2008;83(5):451-9.

Complementar

SIMÃO, Daniele; *et al.* **Cosmetologia aplicada I**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha biblioteca

SIMÃO, Daniele; *et al.* **Cosmetologia aplicada II**. Porto Alegre: SAGAH, 201. Biblioteca virtual Minha biblioteca

ALLEMAND, Alexandre G. S; DEUSCHLE, Viviane C. K. N. **Formulações em cosmetologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Biblioteca virtual Minha biblioteca

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goretti de. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo: GEN, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BALLESTRERI, Érica; HIGUCHI, Celio T; MATIELLO, Aline A. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático VI

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o

estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

HECHT, Yaacov. **Educação democrática: o começo de uma história**. Belo horizonte: Autentica, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BARRO, Dânia. SCOLARI, Adriel Paulo. BAÚ, S. R. C. **Manual de normas técnicas e científicas para trabalhos acadêmicos**. 4. ed. Getúlio Vargas: Ideau, 2023. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

SÉTIMO SEMESTRE

Estágio Supervisionado V

Bibliografia

Básica

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

OLIVEIRA, Simone Augusta de; *et al.* **Saúde da família e da comunidade**. Barueri, SP: Manole, 2017. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde**. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas**. São Paulo: Érica, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FERRO, Fabiana da P. Colimoide; *et al.* **Fundamentos do cuidado em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SOUZA, Isabel C. Weiss de; KOZASA, Elisa Harumi. **Saúde mental: desafios contemporâneos**. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

THORNICROFT, Graham; TANSELLA Michele. **Boas práticas em saúde mental comunitária**. Barueri, SP: Manole; 2010. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Estágio Supervisionado VI

Básica

JULIÃO, Gésica G; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. **Gestão de serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SOUZA, Eduardo N. C; *et al.* **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Poto Alegre: SAGAH, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

KUAZAQUI, Edmir; TANAKA, Luiz C. Takesshi. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde**. São Paulo: Grupo A, 2007. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

ZUCCHI, Paola; FERRAZ, Marcos Bosi. **Guia de economia e gestão em saúde**. Barueri, SP: Manole, 2010. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 5. ed. São Paulo: GEN, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

VIRIATO, Aírton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar: curso de especialização**. Barueri, SP: Manole, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

LOPES, Christiano B. de Castro; *et al.* **Gestão da cadeia de suprimentos em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BURMESTER, Haino; AIDAR, Marcelo Marinho. **Planejamento estratégico e competitividade na saúde**. São Paulo: GEN, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Optativa

De acordo com a disciplina escolhida, que pode ser:

- *Biofármacos e Processos Biotecnológicos
- *Biossegurança
- *Biotecnologia da Reprodução
- *Células Tronco e Terpaia Celular
- *Direitos Humanos e Cidadania
- *Educação Ambiental para Sustentabilidade
- *Especificidades Profissionais
- *Estética Aplicada II
- *LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
- *Oncologia
- *Políticas de Saúde

- *Processos Industriais e Epidemiológicos
- *Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência
- *Tópicos Especiais em Análises Clínicas
- *Tópicos Especiais em Análises Toxicológicas
- *Vacinação e Imunologia

OITAVO SEMESTRE

Estágio Supervisionado VII

Básica

ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde:** comunicação e ética na prática clínica. Barueri, SP: Manole, 2025. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MARTINS, Milton de Arruda. **Saúde:** a hora é agora: orientações de grandes especialistas brasileiros. Barueri, SP: Manole, 2010. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema único de saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

JULIÃO, Gésica Graziela.; ARCARI, Janete Madalena; CARFOSO, Karen. **Gestão de serviços de saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FREIRE, Caroline. **Política nacional de saúde:** contextualização, programas e estratégias públicas. São Paulo: Érica, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

COUTO, Berenice Rojas; et al. **O sistema único de assistência social no Brasil:** uma realidade em movimento. São Paulo: Cortez, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SOUSA, Lucila M. Minichello de. **Saúde ocupacional.** São Paulo: Érica, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

ALMEIDA, Ney L. Teixeira de. **Serviço social, trabalho e políticas públicas.** São Paulo: Saraiva, 2011. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso

Básica

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa:** monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BARRO, Dânia; SCOLARI, Adriel Paulo; BAU, S. R. C. **Manual de normas técnicas e científicas para trabalhos acadêmicos**. 4. ed. Getúlio Vargas: UNIDEAU, 2023. (UNIMESTRE)
VARGAS, Caroline. **Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática**. São Paulo: Expressa, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de pesquisa científica em ciências: análises quantitativas e qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. 6. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2025. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

OPTATIVAS

Biofármacos e Processos Biotecnológicos

Básica

SALERMO, Mario Sergio; MATSUMOTO, Cristiane; FERRAZ, Isabela. **Biofármacos no Brasil: características, importância e delineamento de políticas públicas para seu desenvolvimento**. Brasília, DF: IPEA, 1990. Disponível em:

<https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/a649ad80-5612-42e8-8090-b8d050c6459f/content>

PRIVATO, Marta B; MARTINEZ, Luis Lopez; SCHMIDT, Charles. Biofármacos no Brasil: uma revisão do processo de regulamentação. **Arq. Med. Hosp. Santa Casa**, São Paulo, v. 65, n. 9, p. 01-14, 2020. Disponível em:

<https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/602/866>

REIS, Carla; PIERONI, João Paulo; SOUZA, José O. Barros de. **Biotecnologia para a saúde no Brasil**. Brasília: BNDES, s. d. Disponível em:

<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/1766/2/BS%2032%20Biotecnologia%20para>

%20sa%C3%BAde%20no%20Brasil_P.pdf

Complementar

JOZALA, Angela Faistino; *et al.* Biofármacos de microrganismos: da produção à purificação.

Revista Brasileira de Microbiologia, S. 1., v. 47, n. 1, p. 51-63, 2016. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1517838216310413>

NUNES, Octávio; (org.). **Entendendo os medicamentos biológicos**. São Paulo: Interfarma, s. d.

Disponível em:

https://www.sbmf.org.br/pdf/biblioteca/entendendo_medicamentos_biologicos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Promoção do uso seguro de medicamentos biológicos**. Brasília,

DF, v. 9, n. 5, 2020. Disponível em:

[https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2020/09/Boletim-ISMP-Brasil-](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2020/09/Boletim-ISMP-Brasil-Medicamentos-Biologicos_.pdf.pdf)

[Medicamentos-Biologicos_.pdf.pdf](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2020/09/Boletim-ISMP-Brasil-Medicamentos-Biologicos_.pdf.pdf)

TANAKA, Renata L; AMORIM, Maria C. Sanches. O mercado e as possibilidades da indústria

de biofármacos na Brasil. **Rev. Ciênc. Méd.**, Sorocaba, v. 16, n. 2, p.86-92, 2014. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/19691/pdf>

Biossegurança

Introdução à Biossegurança. Riscos. Riscos Químicos. Riscos Biológicos. Simbologia de Segurança. Segurança em laboratórios. Medidas de prevenção. Equipamentos de Proteção individual(EPI) e de grupos (EPG). Legislação em Biossegurança. Técnicas e procedimentos gerais em laboratório de análises clínicas. Fundamentos de controle de qualidade. Sistema de qualidade interno. Controle de qualidade estatístico. Sistema de qualidade externo. Certificação e acreditação. Segurança em laboratório de análises clínicas. Planejamento e gestão estratégica de laboratórios. Estrutura organizacional: conceitos e modelos. Temas de conformidade: regulamentações. Aspectos legais para a instalação de laboratórios clínicos. Recursos humanos, regras, leis e regulamentação. Fundamentos da administração financeira. Gestão do espaço físico em laboratório. Sistemas de informação laboratorial informatizados. Qualidade e acreditação em saúde. Conceitos de marketing estratégico. Temas éticos na gestão laboratorial. Planejamento da carreira.

Bibliografia

Básica

HIRATA, Mario Hiroyuki; *et al.* **Manual de biossegurança**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2024.

Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GARÓGALO, Denise de Abreu; CARVALHO, Cristianne H. Mendes de. **Operações básicas de laboratório de manipulação boas práticas**. São Paulo: GEN, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.104, de 24 de março de 2005**. Regulamenta os incisos II, IV e V do § 1º do art. 225 da Constituição Federal, estabelece normas de segurança e mecanismos de fiscalização de atividades que envolvam organismos geneticamente modificados – OGM e seus derivados, cria o Conselho Nacional de Biossegurança – CNBS, reestrutura a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio, dispõe sobre a Política Nacional de Biossegurança – PNB, revoga a Lei nº 8.974, de 5 de janeiro de 1995, e a Medida Provisória nº 2.191-9, de 23 de agosto de 2001, e os arts. 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10 e 16 da Lei nº 10.814, de 15 de dezembro de 2003, e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111105.htm

Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação**. Brasília, DF: 2010. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategicas_acao.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_laboratorios_biomedicos_microbiologia.pdf

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; SOARES, Suerlane P. da Silva. **Equipamentos de segurança**. São Paulo: GEN, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

ZENONE, Luiz Claudio. **Fundamentos do marketing estratégico**. São Paulo: Almeida, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Biotecnologia da Reprodução

Embriologia humana, primeira semana de desenvolvimento humano, segunda semana de desenvolvimento humano, terceira semana de desenvolvimento humano, período de organogênese: da quarta a oitava semana de desenvolvimento humano, período fetal: da nona semana ao nascimento

Bibliografia

Básica

SCHOENWOLF, Gary C; *et al.* **Larsen embriologia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MEDRADO, Leandro. **Citologia e histologia humana**. São Paulo: GEN, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GILBERT, Scott F; BARRESI, Michael J. F. **Biologia do desenvolvimento**. Porto Alegre: ArtMed, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

BATISTA, Bruna Gerardon; *et al.* **Biologia molecular e biotecnologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MOORE, Keith L; PERSAUD, T V. N; TORCHIA, Mark G. **Embriologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SADLER, R. W. **Langman embriologia médica**. 14. ed. São Paulo: GEN, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MOORE, Keith L; PERSAUD, T V. N. **Embriologia clínica**. 11. ed. São Paulo GEN, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Células Tronco e Terapia Celular

Conceitos básicos de células-tronco, tipos de células-tronco, biologia molecular de células-tronco, o secretoma de células-tronco, células-tronco na engenharia de tecidos, células-tronco para ensaios de toxicidade, aspectos éticos do uso de células-tronco, terapias celulares.

Bibliografia

Básica

TOMA, Enrique Eise. **Nanotecnologia molecular**. São Paulo: Blucher, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

RESENDE, Rodrigo Ribeiro. **Biotecnologia aplicada a saúde**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MATIAS, Fernanda. **Práticas e protocolos básicos de biologia molecular**. São Paulo: Blucher, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

KRATZ, Rene Fester. **Biologia essencial para leigos**. São Paulo: Alta Books, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.104, de 24 de março de 2005**. Regulamenta os incisos II, IV e V do § 1º do art. 225 da Constituição Federal, estabelece normas de segurança e

mecanismos de fiscalização de atividades que envolvam organismos geneticamente modificados – OGM e seus derivados, cria o Conselho Nacional de Biossegurança – CNBS, reestrutura a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio, dispõe sobre a Política Nacional de Biossegurança – PNB, revoga a Lei nº 8.974, de 5 de janeiro de 1995, e a Medida Provisória nº 2.191-9, de 23 de agosto de 2001, e os arts. 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10 e 16 da Lei nº 10.814, de 15 de dezembro de 2003, e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, 2005. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111105.htm

CARVALHO, Hernandes F; RECCO-PIMENTEL, Shirlei. **A célula**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

TELLES JÚNIOR, Goffredo da Silva. **Ética: do mundo da célula ao mundo dos valores**. 3. ed. São Paulo: GEN, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BATISTA, Bruna Gerardon; *et al.* **Biologia molecular e Biotecnologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Direitos Humanos e Cidadania

O direito da maioria e o direito das minorias; direitos coletivos e direitos individuais; discriminação racial; direitos sexuais e reprodutivos; a discriminação com base no gênero; direitos dos povos indígenas. A Constituição Brasileira de 1988 e os tratados internacionais de proteção dos direitos humanos. O sistema internacional de proteção dos direitos humanos e a redefinição da cidadania no Brasil.

Bibliografia

Básica

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

DORETO, Daniella Tech; *et al.* **Direitos Humanos e legislação social**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

AFONSO, Maria Lúcia Miranda. **Jogos para pensar: educação em Direitos Humanos e formação para a Cidadania**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

PIOVESAN, Flávia. **Temas de Direitos Humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BES, Pablo. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

BRASIL. **Direitos Humanos**. 4. ed. Brasília: Senado Federal, 2013. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508144/000992124.pdf>

BRASIL. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. S. l: Unicef Brasil, s.d. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>

JANUÁRIO, Soraya Barreto; *et al.* **Direitos humanos na América Latina: desafios contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

WEILER, Ana Luisa Dessoy; *et al.* **Direito público e direito privado: reflexões acadêmicas sobre cidadania, democracia e direitos humanos**. Ijuí, RS: Unijuí, 2022. Biblioteca Virtual Minha Biblioteca

TORRES, Marco Antonio. **A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Educação Ambiental para Sustentabilidade

A Educação Ambiental como eixo para a sustentabilidade do desenvolvimento. Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Bibliografia

Básica

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria C. Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

PINOTTO, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo**. São Paulo: Blucher, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

OLIVEIRA, Sonia V. W. Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana Oranges. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. Barueri, SP: Manole, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1981.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16938.htm

BRASIL. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.** Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1998.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9605.htm

ROSA, André Henrique; *et al.* **Meio ambiente e sustentabilidade.** Porto Alegre: Bookman, 2012. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Meio ambiente:** guia prático. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; FREITAS, Vladimir Passos de; SPÍNOLA, Ana L. Silva. **Direito ambiental e sustentabilidade.** Barueri: SP: Manole, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Especificidades Profissionais

Estética Aplicada II

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

Conceitos iniciais básicos sobre deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo:

identidade, cultura e educação. Desenvolvimento da língua de sinais e da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. A forma e a estruturação da gramática da LIBRAS e o conjunto do seu vocabulário.

Bibliografia

Básica

MORAIS, Carlos E. Lima de; *et al.* **Libras.** 3. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais.** Porto Alegre: Penso, 2019. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2003. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre:

Artmed, 1997. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 4. ed. Belo horizonte: Autêntica, 2007. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

HONORA, Márcia. **Inclusão educacional de alunos com surdez**. São Paulo: Cortez, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Oncologia

Considerações gerais em oncologia; Epidemiologia; Prevenção, promoção, tratamento, reabilitação e cuidados na atenção oncológica. Políticas de saúde.

Bibliografia

Básica

RODRIGUES, Andrea Bezerra; MARTIN, Lelia G. Rocha; MORAES, Márcia W. de. **Oncologia multiprofissional: bases para assistência**. Barueri, SP: Manole, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

RODRIGUES, Andrea Bezerra; MARTIN, Lelia G. Rocha; MORAES, Márcia W. de. **Oncologia multiprofissional: patologias, assistência e gerenciamento**. Barueri, SP: Manole, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS Afonso D. Costa. **Fundamentos de epidemiologia**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

SOLHA, Raphaela K. de Toderó. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: GEN, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora P. de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: GEN, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MATIELLO, Aline A; *et al.* **Fisioterapia reumatológica e oncológica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

RODRIGUES, Ana Lúcia C. C; *et al.* **Assistência nutricional a pacientes oncológicos ambulatoriais**. Barueri, SP: Manole, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Políticas de Saúde

Políticas indutoras de provimento e fixação de profissionais. Construção social das profissões de saúde. Saúde coletiva como campo de saberes e de práticas. Políticas públicas e organização dos sistemas de saúde no Brasil: contextualização histórica, processo de descentralização e de participação social. SUS: regionalização da saúde e interfaces com a dinâmica social e demográfica. Modelos de gestão de serviços e a organização dos sistemas de saúde público e privado. Sistemas comparados de saúde.

Bibliografia

Básica

NARVAI, Paulo Capel. **SUS: uma reforma revolucionária**. São Paulo: Autêntica, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomas de. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Porto Alegre: MedBook, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora P. de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: GEN, 2015. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

SOLHA, Raphaela K. de Toledo. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: GEN, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FORTES, Paulo A. de Carvalho; RIBEIRO, Helena. **Saúde global**. Barueri, SP: Manole, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MOREIRA, Taís C; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BRAVO, Maria Inês Souza; *et al.* **Saúde e serviço social**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2022. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GIOVANELLA, Ligia; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa; NORONHA, José Carvalho de; CARVALHO, Antônio Ivo de. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 10, 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/hCvhwCQcz5vBMF8gKfXCwKK/>

Processos Industriais e Equipamentos

Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência

Formar uma consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil. Estudar as

principais correntes teóricas brasileiras acerca do tema de afro-descendência e relações ético-raciais.

Bibliografia

Básica

SILVA, Cidinha da. **Vamos falar de relações raciais?** Belo Horizonte: Autêntica, 2024. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

FRANÇA, Dalila Xavier de; SILVA, Khalil da Costa. **A psicologia social do desenvolvimento nas relações raciais e racismo.** São Paulo: Blucher, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

PIOVESAN, Flavia; SILVA, Silvio J. Albuquerque e. **Combate ao racismo.** São Paulo: Expressa, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SILVA JUNIOR, Hédio. **Racismo religioso: histórico e aparato jurídico do ódio ao legado civilizatório africano.** São Paulo: Saraiva Jur, 2025. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

GOMES, Nilma Lino. **Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GOMES, Nina Lino; SILVA, Petrolina Beatriz Gonçalves e. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores.** Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

BRASIL. **Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989.** Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Brasília: Diário Oficial da União, 1989. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17716.htm

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. **Psicologia social do preconceito e do racismo.** São Paulo: Blucher, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Tópicos Especiais em Análises Clínicas

Tópicos Especiais em Análises Toxicológicas

Vacinologia e Imunobiológicos

Diagnóstico das mais diferentes infecções que acometem o organismo humano. Desenvolvimento do sistema imunológico e Mecanismos imunológicos envolvidos na resposta imune contra diferentes antígenos. Sorologia. Técnicas imunológicas básicas e avançadas. Diagnóstico

laboratorial aplicado a doenças infecciosas, auto-imunes, e alergias. Imunologia tumoral, vacinação, mecanismos de transplante e rejeição e Imunologia da Reprodução.

Bibliografia

Básica

MALE, David; *et al.* **Imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H; POBER, Jordan S. **Imunologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

CABRAL, Gustavo. **MyNews explica sistema imunológico e vacinas**. São Paulo: Almeida, 2023. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Complementar

PLAYFAIR, J. H. L; CHAIN, B. M. **Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. Barueri, SP: Manole, 2013. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

GOERING, Richard V. **Mims microbiologia médica e imunologia**. 6. ed. São Paulo: GEN, 2020. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

MARTINS, Milton de Arruda; *et al.* **Clínica Médica: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

SILVA, Adeline G. Teixeira da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. São Paulo: GEN, 2014. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

COICO, Richard; SINSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. São Paulo: GEN, 2010. Biblioteca virtual Minha Biblioteca

Metodologia

A metodologia está acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

O modelo pedagógico do CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA proposto pela UNIDEAU está organizado segundo uma abordagem construtivista da educação e busca estimular a capacidade de aprender a aprender, o trabalho em equipe, a postura ética, colaborativa e compromissada com as necessidades da sociedade. Visa aprofundar, de modo crítico e reflexivo,

o conhecimento cientificamente produzido em educação e o diálogo entre esses saberes e as necessidades advindas da realidade.

- 1) A identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes;
- 2) O reconhecimento de seus interesses, facilidades, dificuldades e bloqueios;
- 3) O apoio ao desenvolvimento da compreensão de conceitos essenciais, dando preferência pelo entendimento em profundidade;
- 4) O estímulo ao desenvolvimento de sínteses que favoreçam a organização do conhecimento em redes semânticas articuladas e contextualizadas;
- 5) A promoção do respeito ao outro, considerando a diversidade de ideias e valores;
- 6) O desenvolvimento de responsabilidade e postura ética, particularmente como profissional e cidadão do mundo.

O processo de ensino-aprendizagem do curso proposto está ancorado nas teorias interacionistas, na metodologia científica, na aprendizagem significativa, na reflexão a partir da prática, na dialogia, em estratégias educacionais apropriadas a cada conteúdo,

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm algumas características principais:

- a) O aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;
- b) O currículo é integrado e integrador e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas unidades educacionais temáticas do currículo e nos problemas, que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais;
- c) A IES oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratórios, ambulatórios, experiências e estágios hospitalares e comunitários, bibliotecas e acesso a meios eletrônicos (Internet);
- d) O aluno é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;
- e) O conteúdo curricular contempla o referido na BNCC e acolhe a diversidades da realidade escolar da região;
- f) O aluno é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão;
- g) O currículo é maleável e pode ser modificado pela experiência;
- h) O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados;

i) A assistência ao aluno é individualizada, de modo a possibilitar que ele discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e outros, quando necessário.

A IES fundamenta a sua metodologia na educação pelo trabalho, para democracia, o aprender fazendo. Considerando que educar é mais do que a mera transmissão de conhecimentos, avança no propósito de permitir ao aluno construir o seu próprio conhecimento, utilizando-se de recursos, métodos e técnicas variadas, tornando-se apto à realidades diversas de um mundo futuro.

Neste contexto, o roteiro metodológico da UNIDEAU segue 4 etapas principais:

1 – Domínio Teórico: literatura disponibilizada ao estudante previamente à aula, com objetivo de introduzir o conteúdo a ser estudado, pautado em conceitos e teorias que o preparam para a aula presencial;

2 – Atividade de Aprendizagem: atividade a ser desenvolvida oriunda do domínio teórico, utilizando estratégias distintas de organização dos conceitos e aprendizagem podcasts, infográficos, resenhas, resumos, quadros comparativos, mapas conceituais etc., por meio de recursos variados de tecnologia de informação;

3 – Experiência acadêmico-profissional: atividade presencial com Professor de aplicação dos conteúdos teóricos estudados previamente, somados ao aprofundamento desenvolvido pelo professor, em experimentação profissional. Ou seja, a partir do estudado na teoria, o estudante experimenta a aplicação dessas teorias na vida profissional, o mais próximo da realidade possível, contando com o auxílio do professor para acertos e erros em ambiente controlado a fim de desenvolver e aprimorar as capacidades relacionadas àquele determinado conteúdo;

4– Avaliação da aprendizagem: essa etapa considera o desenvolvimento do estudante a curto prazo. Quais capacidades foram alcançadas pelo estudante ao final de cada ciclo de estudo sobre determinado conteúdo, que pode durar um dia, uma semana, um mês, etc. Essa avaliação é de tal forma simples e objetiva que o próprio estudante consegue avaliar e identificar pontos fortes e fracos, e em tempo de recuperar e reforçar esse conhecimento em caso de a percepção ter sido negativa. É uma etapa importante que caracteriza o amadurecimento do estudante enquanto ser responsável pela aprendizagem, enquanto, permite ao professor um acompanhamento mais próximo e efetivo de cada um dos seus alunos.

Figura 4: Roteiro de Metodologia IDEAU



Fonte: PDI 2024-2028

Essas quatro etapas para o processo de ensino e aprendizagem são amparadas por estratégias de metodologias ativas como os Guias de Estudo, o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático – PATP e a Prova Interdisciplinar que:

- **Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático (PATP):** fundamentado nas teorias de Jhon Dewey e William Kilpatrick, o ensino por projetos acontece semestralmente de forma interdisciplinar visando desenvolver a aprendizagem teórica e a sua aplicação prática na sociedade e no mercado de trabalho a partir da resolução de uma situação problemática real. Uma metodologia onde o aluno é protagonista de sua aprendizagem, a partir de projetos desenvolvidos que possuem como objeto principal a realidade da profissão, envolve todas as disciplinas que compõe a matriz curricular de cada semestre em cada curso, garantindo assim o acompanhamento de todos os professores, os quais cumprem seu papel de mediador da construção do conhecimento. Ainda, resulta em trabalho teórico escrito no formato de artigo científico resultando em Iniciação Científica; apresentação em banca avaliadora e devolutiva aplicada à comunidade, resultando em Extensão Universitária. O PATP consiste em uma forma prática de desenvolver habilidades e competências para a profissão e vão além do conteúdo técnico, como liderança, ética, trabalho em equipe, resolução de conflitos, dicção e oratória, escrita científica, solidariedade e empatia, criticidade, argumentação, dentre outras necessárias para o

convívio em sociedade. Trata-se do “carro-chefe” da metodologia de ensino e aprendizagem, uma vez que compreende a tríade ensino, pesquisa e extensão.

- **O Guia de Estudos:** fundamentado no modelo de Educação à Distância (EAD) e no método de ensino e aprendizagem de *FlippedClassroom* ou Sala de Aula Invertida (BERGMANN e SAMS, 2007), onde a conceituação é vista de forma autônoma pelo aluno por meio de atividade assíncrona, e aprofundada pelo professor durante a aplicação prática por meio de atividade presencial. Consiste em planejamento estruturado em formato padrão no AVA para cada componente curricular divididos em Momento Assíncrono e Momento Síncrono.

Momento Assíncrono

As atividades assíncronas se caracterizam por situações de aprendizagem autônoma do estudante com objetivo instrumentalizá-lo para as atividades de relações teórico-práticas do item B da sincronia. É composto pelos seguintes elementos:

- **Domínio teórico** = são propostas de atividades que levem o estudante a ter domínio e refletir sobre as teorias que embasarão as atividades síncronas - referentes ao item B da Experiência Acadêmica-Profissional. Essas atividades estão focadas na bibliografia básica proposta para Unidade Curricular;

- **Conteúdos audiovisuais** = buscam proporcionar aprofundamentos teóricos a partir de reflexões que utilizem ferramentas tecnológicas e audiovisuais;

- **Atividades de engajamento** = tem a finalidade de produzir diagnósticos acerca do domínio teórico, tendo em vista a entrega de produção do aluno. Essa produção deve estar articulada, principalmente, às propostas de atividades focadas na bibliografia básica. (possibilidades, podcast, resumo, mapas conceituais....).

Momento Síncrono

- **Experiência Acadêmica-Profissional** = tem a finalidade de iniciar a aprendizagem acerca do conceito, assim como consolidar as relações teórico-práticas. Envolve encontros para realização da prática aplicada a partir do conhecimento prévio dos estudantes, considerando a articulação com as atividades assíncronas (poderá envolver laboratórios, clínicas, outros espaços e metodologias - consolidação do teórico/prático. A experiência Acadêmico- Profissional dá origem à problematização, a qual compreende atividades de pesquisa e extensão (PATP) em que há proposta de resolução de problemas a partir de pesquisas dirigidas e atividades extensionistas resultantes, em que se exija tomada de decisão.

Prova Interdisciplinar (PI): tem por objetivo fazer com que os acadêmicos compreendam a interdisciplinaridade entre os conteúdos e as disciplinas com temas e assuntos gerais. Todo semestre o Colegiado de Curso discute e elabora uma prova com questões que seguem o modelo ENADE, abordando os conhecimentos desenvolvidos até aquele momento. Consiste em uma prova no mínimo 20 questões a serem respondidas pelos estudantes em uma noite x prevista no calendário acadêmico. A prova possui evolução quando ao nível de complexidade e dificuldade de acordo como semestre em que se encontra o estudante, de modo que a cada semestre a prova possui acrescidas 2 questões referentes a conhecimentos adquiridos em semestres anteriores. O propósito é desenvolver no estudante, gestão do tempo para responder a prova, rever conhecimentos já adquiridos para fortalecer o entendimento de sua aplicação para a profissão, prepará-los para provas de seleção e/ou necessárias para registo, bem como concursos públicos. A prova é aplicada aos alunos, corrigida e lançada automaticamente no Sistema de Gestão Educacional UNIMESTRE, sendo também uma avaliação obrigatória. Segue abaixo quadro que mostra a evolução da prova ao longo dos semestres do curso.

Matriz Curricular do Curso	Organização da Prova Interdisciplinar		
	Nº questões base	Nº questões acrescidas	Total de Questões
1º semestre	20	-	20
2º semestre	20	2	22
3º semestre	20	4	24
4º semestre	20	6	26
5º semestre	20	8	28
6º semestre	20	10	30
7º semestre	20	12	32
8º semestre	Não há prova	Não há prova	Não há prova

Fonte: PDI, vigência 2024-2028.

Ainda, o corpo docente é incentivado a desenvolver o processo de ensino e aprendizagem utilizando de ferramentas e estratégias didáticas que incluam tecnologia de informação e comunicação como por exemplo: Aulas expositivas; Seminários; Estudos de caso e Aprendizagem Baseada em Problemas; Aprendizagem em pares; Práticas de campo; Atividades EAD utilizando Ambiente virtual; Simulações com uso de softwares de áreas diversas; Mesas redondas com convidados externos. Além de outras estratégias capazes de mobilizar os estudantes para a aprendizagem significativa.

A metodologia desenhada para a matriz curricular, em especial a adoção do Guia de Estudos, atende ao disposto na Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019 no que tange ao uso de 40% da carga horário do curso na modalidade EAD. Observa-se a preocupação e o cuidado de

apenas os saberes teóricos serem desenvolvidos por meio do Guia de Estudos, considerando essa uma estratégia de introdução ao desenvolvimento das competências específicas do curso, as quais exigem aplicação prática presencial.

Estágio Curricular Supervisionado

O estágio supervisionado é um período obrigatório de ensino-aprendizagem com características especiais, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente.

Em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a IES apresenta no Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Tecnólogos a prática de Estágios, nas modalidades obrigatório e não-obrigatório. Sendo:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. (LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008)

No estágio supervisionado, o estudante aprenderá com a experiência, aplicando os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores, procurando e incorporando novos conhecimentos necessários, desenvolvendo as habilidades e atitudes. Há que se desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional e interdisciplinar, promovendo o compartilhamento de informações. Paralelamente, deve-se entender o “cenário” onde a prática se dá, a sua organização, o acesso ao serviço, o processo de trabalho, o uso racional de tecnologia e educação.

O ensino/aprendizagem centrado no estudante torna-os mais ativos, independentes, criativos, pensadores críticos, cooperativos (não apenas competitivos), capazes de avaliar os seus progressos, com desenvolvimento de boa capacidade de comunicação, relacionamento interpessoal, atitudes, hábitos e técnicas para sua educação permanente ao longo da vida profissional.

As competências do profissional se explicitam no desempenho de tarefas pertinentes à profissão, nos diferentes cenários de trabalho, nos quais elas são realizadas. É no desenvolvimento

das tarefas do dia a dia que o estudante irá adquirir e aprimorar as competências necessárias para o exercício profissional.

Informações ainda mais detalhadas podem ser consultadas no Regimento Geral de Estágio, documento extra ao PPC.

Atividades Complementares

As atividades complementares estão previstas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, e o planejamento de mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do egresso, que possibilitam o aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelos alunos do CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA do CENTRO UNIVERSITÁRIO IDEAU - UNIDEAU, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins.

São concebidas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades da organização curricular, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdos diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA.

Entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares do CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA da UNIDEAU, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas promovidas pela UNIDEAU, ou por qualquer outra instituição, classificadas nas seguintes modalidades:

- I - Grupo 1: Atividades vinculadas ao ensino;
- II - Grupo 2: Atividades vinculadas à pesquisa;
- III - Grupo 3: Atividades vinculadas à extensão;
- IV - Grupo 4: Atividades vinculadas ao serviço comunitário.

O aluno deverá desenvolver durante o ciclo acadêmico uma programação que totalize carga horária mínima determinada na organização curricular do CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA da UNIDEAU.

As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias acadêmicas, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo, no entanto, de qualquer das atividades de ensino do curso, que serão prioritárias.

As Atividades Complementares deverão ser planejadas conjuntamente pela Coordenação de Curso, professores e alunos, semestre a semestre, e poderão ser cumpridas, de acordo com os interesses dos alunos e suas vocações, dentro da própria Instituição, ou fora dela.

Para assegurar seu caráter autônomo e flexível, as Atividades Complementares devem ser escolhidas livremente pelo aluno, desde que observado o rol de possibilidades admitidas pela UNIDEAU, sendo que 50% das horas devem ser em atividades internas ofertadas pela IES. Todavia, não será permitido o cômputo de mais de 50% da carga horária exigida em única modalidade.

A programação das Atividades Complementares estará sujeita a validação da Coordenadoria de Curso, mediante exame de sua compatibilidade com os objetivos do curso, expressos no Projeto Pedagógico do Curso.

A validação das Atividades Complementares será requerida pelo aluno, instruindo o pedido com a comprovação de frequência, comparecimento ou participação nos eventos extracurriculares. Serão consideradas válidas, independente de justificção do aluno ou de exame de compatibilidade, as Atividades Complementares oferecidas pela UNIDEAU, ou por ela referendadas. O processo de requerimento, comprovação e validação das Atividades Complementares ficará registrado no sistema de Gestão Acadêmica – UNIMESTRE.

O acompanhamento das Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos será exercido pela Coordenação de Cursos da UNIDEAU, conforme regulamento das atribuições do Coordenador.

Independentemente de participar de eventos que forem promovidos ou oferecidos pela UNIDEAU, compete ao aluno desenvolver esforços para buscar na comunidade externa e participar da realização de outros que sejam promovidos ou realizados por órgãos públicos ou privados e/ou instituições atuantes na comunidade, que por sua natureza possam vir a ser aproveitados com vistas à integralização de Atividades Complementares.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem como objetivo permitir ao futuro profissional um maior aprimoramento em uma determinada área do Curso. Essa atividade permite

uma avaliação de caráter específico similar as que o estudante estará submetido em sua carreira profissional, desenvolvendo e ampliando as mais diversas habilidades necessárias a formação do profissional.

A atividade deve ser orientada por um professor responsável pelo acompanhamento dos grupos, observando o andamento e marcando reuniões sempre que julgar necessário.

As normas do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC são descritas nos planos de curso da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, além de estarem disponibilizadas através de Manual *online* no Sistema de Gestão Educacional UNIMESTRE. Dessa forma o estudante pode agregar em um só trabalho parte do conhecimento teórico e prático adquirido ao longo das atividades acadêmicas.

O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é propiciar aos alunos a possibilidade de demonstrar as aptidões adquiridas, estimular a produção científica do tema selecionado e aprimorar a capacidade de interpretação crítica da profissão, atendendo ao perfil do egresso desejado. Após concluídos, os Trabalhos de Conclusão de Curso ficam disponibilizados para consulta na Biblioteca da Instituição na forma impressa e digital.

Apoio ao Discente

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos ingressantes, assim como necessidade de integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico apresentando o funcionamento da IES, o CENTRO UNIVERSITÁRIO IDEAU - UNIDEAU possui programas de atendimento ao discente cuja finalidade é de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes, favorecendo sua permanência:

- SAE (Serviço de Apoio ao Estudante): tem a gratificante missão de servir os alunos da UNIDEAU na busca para desenvolver suas competências (através de estágios, por exemplo), no encontro de alternativas que viabilizem financeiramente a conclusão do curso superior pretendido (FIES, BOLSIDEAU, PROUNI), bem como em incentivar seu desenvolvimento pessoal, tornando-o conciso e coerente com os rumos de sua própria história. Tal incentivo acontece através de um atendimento de apoio em situações problemáticas pessoais ou como forma de auxiliá-lo na procura de moradia, contando com uma docente para serviço de Orientação Pedagógica. Também o SAE atua com ajuda psicológica e pedagógica nas dificuldades de aprendizagem e ambientação.
- O Programa de Acolhimento e Permanência ao Estudante tem como objetivos

desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento da UNIDEAU e dos cursos, dos projetos de investigação científica e dos programas de formação continuada; e combater a evasão. O Acolhimento aos ingressantes acontece de forma: presencial, no primeiro dia de aula; remota, por meio do *Google Meet*; individual presencial e/ou individual remoto. Ainda, promove ação de apresentação de todos os setores da Instituição e os serviços oferecidos, prazos e meios que o aluno para solicitação dos serviços. Durante a ação, o aluno realiza um tour pela instituição para conhecer a infraestrutura, setores, colaboradores e coordenadores de curso, para uma melhor integração com ambiente acadêmico.

- **Carreira IDEAU:** A IES desenvolveu o projeto Carreira IDEAU, que funciona como um importante elo entre o mundo acadêmico e o mercado de trabalho. Visa atender as exigências das empresas, qualificando os alunos e tornando-os aptos e competentes ao trabalho, com vistas a prepará-los para enfrentar a competitividade do mercado e suas oportunidades. Funciona da seguinte forma: a empresa que tem alguma vaga disponível informa ao Carreira IDEAU, juntamente com uma ficha de solicitação, expondo as características e habilidades necessárias ao cargo. A partir daí, com acompanhamento de uma Psicóloga, são analisados os currículos do banco de dados, e são indicados para a empresa às pessoas com o perfil desejado, ficando a critério da empresa, se aprovados, a contratação e ou estágio dos alunos. A Psicóloga atua também no acompanhamento e atendimento aos discentes.

- **Projeto de Nivelamento:** A IES propõe aos acadêmicos de todos os cursos atividades de nivelamento nas disciplinas de Informática, Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física;

- Grupos de Estudo;

- A Instituição, por meio de Parcerias / Convênios com os municípios da localidade, garantirá auxílio transporte aos alunos do Curso.

- **Atividades de Extensão,** incluindo a relevante prestação de serviços por meio das Clínicas Escolas, Farmácia Escola, Hospital Veterinário e Fazenda Escola, e do Núcleo de Prática Jurídica.

- **Atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e intercâmbios:** A IES proporciona aos alunos atividades complementares como: palestras, semana acadêmica, Revistas Eletrônicas, Mostra de Iniciação Científica, Mostra de Inovação e Tecnologia e eventos culturais. Além disso, a IES possui convênios com Instituições no exterior para que seus

acadêmicos possam realizar intercâmbio.

- Convênios para estágios remunerados com Associações comerciais e centros de integração empresa-escola.
 - Programas de monitoria onde os estudantes aprimoram suas habilidades didáticas ao mesmo tempo que promovem aprendizagem de seus pares;
 - Programa de Formação Superior IDEAU – FSI, que consiste em financiar os estudos dos estudantes por até o dobro do tempo mínimo de integralização curso, sem juros, apenas com reajuste do IGPM anual;
 - Bolsa IDEAU, programa de incentivo financeiro disponível aos estudantes que possuem disponibilidade de participar de projetos institucionais como monitorias, atividades de pesquisa junto às Revistas Científicas da IES, promoção e divulgação de atividades de extensão, dentre outros.
 - Programa Universidade Para Todos – ProUni;
 - Fundo de Financiamento Estudantil – FIES;
- A seguir são detalhados algumas das principais ações.

Serviço de Atendimento ao Estudante

O Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE) é o órgão de orientação psicopedagógica à comunidade acadêmica do CENTRO UNIVERSITÁRIO IDEAU - UNIDEAU, atuando de forma preventiva quanto aos problemas psicopedagógicos, visando à melhoria das condições dos processos ensino-aprendizagem, como também a adaptação do aluno desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional. Assim, considerando sua atribuição de intervenção psicopedagógica, o núcleo realiza as seguintes atividades:

- Contribuir para a formação dos estudantes do ensino superior oriundos de diferentes realidades, considerando a trajetória dos envolvidos e tomando como referência a prática pedagógica concretizada no cotidiano da Instituição, para que, autonomamente, seus alunos construam o seu projeto de estudante com referência a sua realidade.
- Estreitar as relações político-pedagógicas de todos os envolvidos com a IES, visando ao crescimento educacional da instituição e conseqüentemente, ao avanço na competência e na qualidade de ensino. Assim sendo provocar o desejo de construir “fome” pelo saber, entendendo a importância de permanecer na busca pela sua qualificação profissional no ensino;
- Aprofundar questões das diferentes áreas do conhecimento, relacionando. Com a

construção permanente da aprendizagem.

- Trabalhar, nas diferentes etapas de escolarização, o aspecto da diversidade, promovendo a comunicação e a interação social da pessoa com transtorno do espectro autista.

- Conduzir os sujeitos num processo de aprendizado desafiador, instigando a capacidade, a imaginação e inventividade de cada indivíduo, promovendo a acessibilidade, a mobilidade e a equiparação dos direitos e a liberdade de ir e vir de qualquer pessoa em qualquer situação.

- Garantir espaços de diálogo entre as diferentes correntes teóricas que proporcionem a construção do conhecimento, possibilitando a vivência do Conhecimento do aluno como sujeito do processo;

- Observar o desempenho das turmas;
- Sistematizar registros administrativos e pedagógicos;
- Coordenar projetos e atividades de recuperação da aprendizagem;
- Administrar conflitos disciplinares entre professores e alunos;
- Interpretar as relações que possibilitam ou impossibilitam a emergência dos processos de ensinar e aprender;

- Promover a formação contínua dos discentes;
- Detectar e propor soluções para problemas educacionais detectados;
- Avaliar o processo de ensino-aprendizagem.
- Contribuir com a melhoria da qualidade do ensino.
- Produzir e assessorar aos docentes materiais de apoio pedagógico.
- Assessorar o desenvolvimento do trabalho docente.
- Assegurar-se da consonância da concepção com os princípios do projeto pedagógico;
- Orientar atividades interdisciplinares.

Todo e qualquer discente matriculado na UNIDEAU tem direito ao atendimento pelo SAE, seja por procura voluntária ou encaminhamento de membro do corpo docente ou da Coordenação do Curso.

Programa de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a UNIDEAU oferece aos seus alunos atividades de nivelamento em Português, Matemática, Informática e Química.

O objetivo das atividades de nivelamento é revisar, complementar e sedimentar conceitos essenciais para que o aluno acompanhe os componentes curriculares ministrados nos cursos de graduação. São oferecidos a todos os alunos do primeiro semestre dos cursos, logo nas primeiras semanas de aula, de acordo com as necessidades identificadas. São realizados aos sábados, no período matutino, sem nenhum custo adicional aos alunos.

A UNIDEAU oferece ainda suporte para o desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenações de Curso, segundo indicação dos professores.

Participação em Diretórios Acadêmicos e as Atléticas

O corpo discente de graduação tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente.

A representação discente tem por objetivo mobilizar os discentes a participarem das atividades acadêmicas visando ao aprimoramento da UNIDEAU.

Compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da UNIDEAU, sendo vedada a acumulação em mais de um órgão.

Aplicam-se aos representantes discentes nos órgãos colegiados as seguintes disposições: são elegíveis os alunos regulares, matriculados em, pelo menos, 03 (três) disciplinas, importando o não cumprimento dessas exigências em perda do mandato; o exercício da representação não exime o aluno do cumprimento de suas obrigações acadêmicas e contratuais.

Há também o incentivo ao esporte entre os cursos da UNIDEAU, compondo assim clubes denominados, Atléticas, os quais realizam atividades de integração esportiva ao longo do ano.